



# Os desafios da contextualização na análise do Código Florestal

Prof. Luís Carlos Silva de Moraes  
*moraes.luis @ terra.com.br*



## Brasil: área territorial total e de estabelecimentos agropecuários

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Territorial (ha)	Estabelecimentos Agropecuários (ha)	Número de Estabelecimentos agropecuários	Tamanho Médio dos Estabelecimentos Agropecuários
<b>Brasil</b>	<b>851.487.659</b>	<b>329.941.393</b>	<b>5.175.489</b>	<b>63,75</b>
Norte			475.775	115,15
Nordeste		594.346	2.454.006	30,80
Sudeste		236.169	922.049	58,82
Sul				41,27
Centro-Oeste	160.637.149	103.707.320	317.179	326,04

**38%: prop. rurais**

**4%: urbano**

**58%: qual destinação?**

**58%: ponto de partida do planejamento**

# Uso Agrícola dos Solos

Potencial de Uso e Uso Atual das Terras

19

Considerações sobre o Código Florestal brasileiro

**Equipe:**

Gerd Sparovek (Professor da USP, Esalq)

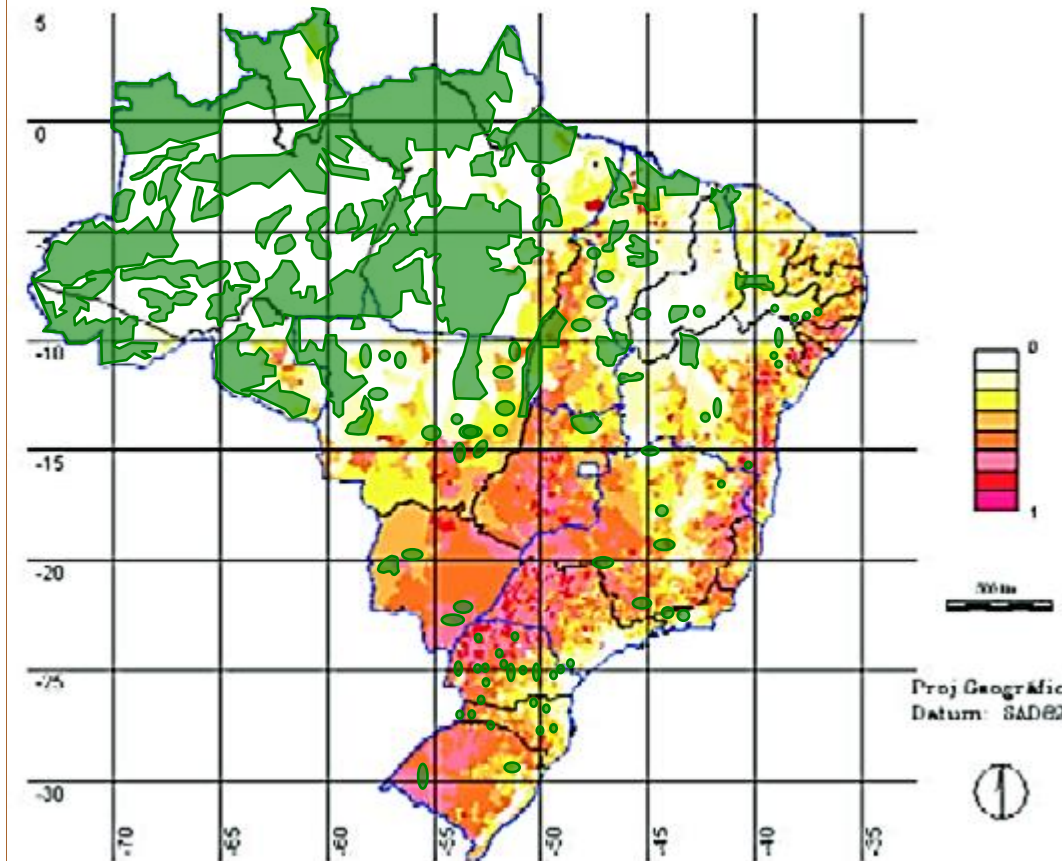
Alberto Barretto (Aluno de doutorado da USP, Esalq)

Israel Klug (Consultor)

Göran Berndes (Professor da Universidade de Chalmers, Suécia)

Texto: Código Florestal, AgLUE: sparovek@010610

gerd@usp.br



**IDH de Macapá,  
com a vegetação do Amapá**

**IDH de Curitiba,  
com a vegetação do Paraná**

**Mas é inviável  
IDH de Curitiba  
com a vegetação do Amapá**

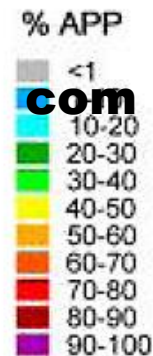


Figura 3. Índice relativo da intensidade de uso das terras dos municípios por atividade Agrosilvipastoral.

Embrapa

**1965**  
**Lei 4771**

**1986**  
**Lei 7611**

**1989**  
**Lei 7809**

**1991**  
**Lei 8171**

**2000**  
**MP 1956-50**

**2000**  
**MP 2080-58**

**APP: ≥ 5 m.**  
**Até 100 m.**

**APP:**

**X 6**

**≥ 30 m**  
**e**  
**≤ 600m**

**nia (art. 44);**  
**16, §2º).**

**etação nativa**  
**na Reserva Legal em 30 anos**

**APP: deixa de ser computada**  
**na Reserva Legal (≈ 12 a 17%)**

**Amplia RL na Amazônia:**  
**80% floresta**  
**35% cerrado**

**RL:**  
**50% da**  
**propriedade**

**Embrapa**

*Monitoramento por Satélite*

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

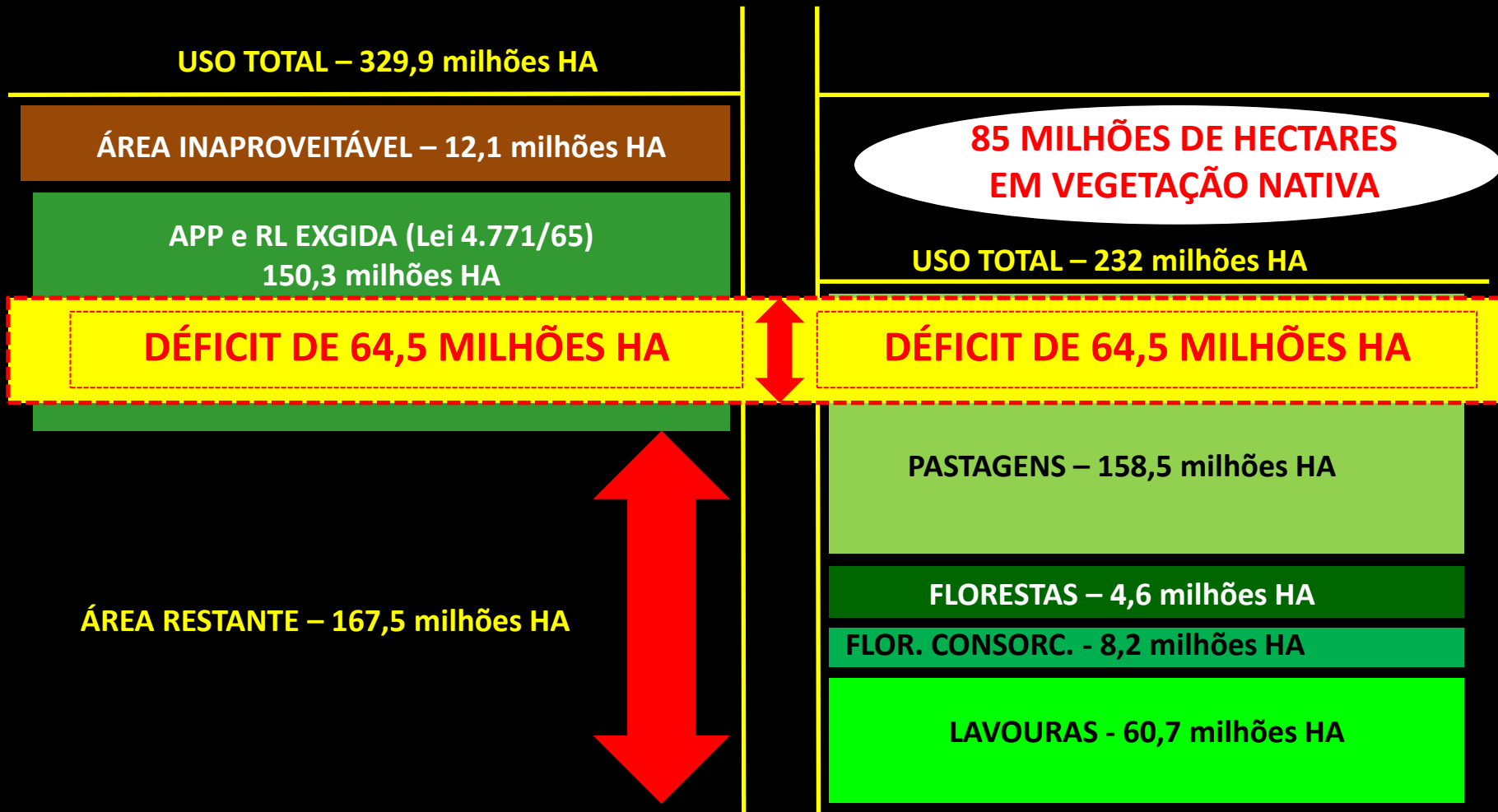
**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

BIOMA	ÁREA	App Líquida	
	(km²)	(km²)	%
AMAZÔNIA	4.195.296	782.854	18,66
CAATINGA	844.062	60.002	7,11
CERRADO	2.031.298	254.222	12,52
MATA ATLÂNTICA	1.118.353	180.220	16,11
PAMPA	176.131	21.606	12,27
PANTANAL	149.737,21	143.640,98	95,93
<b>TOTAL</b>	<b>8.514.877</b>	<b>1.442.544</b>	<b>16,94</b>

**Amplia área**  
**de**  
**recomposição**

# REFLEXOS DO CÓDIGO FLORETAL

## CONCLUSÕES



## Matérias-primas

### Peso de bens industrializados ao cirurgico

Com demanda chinesa, matr

Espanha e Holanda disputam hoje, em Johannesburg, às 19h30, a final da 1ª Copa do Mundo.

Além de apontar o oitavo gol, a favor para o exclusivo clube das campeãs mundiais, o duelo na África do Sul será um tiro-tiro entre duas formas de jogar o mais pesado e ríspido esporte.

A primeira, a espanhola, é a do "jogo bonito". A segunda, da Holanda, é a da precisão técnica. **torre**

torção

Se a Espanha vencer, esporte é que ganhará

Pág. 09

NA TV

HOJE

19h30 Holanda e Espanha

19h30 Holanda e Espanha

FOLHA.com

→ Digite tudo no navegador Internet

COLEÇÃO FOLHA

RAÍZES DA MPB

Livro-CD de hoje

aborda vida e obra de

Chiquinho Gonzaga

CLASSIFICADOS

60 3.746

páginas - anúncios

EDITORIAIS Pág. 42

Lelo "A voz do Brasil", co-

lega a preparação para a

Copa de 2014; e "Cuba sob

pressão", acerca da liber-

tação de prisioneiros polí-

ticos pela sigla castrata.

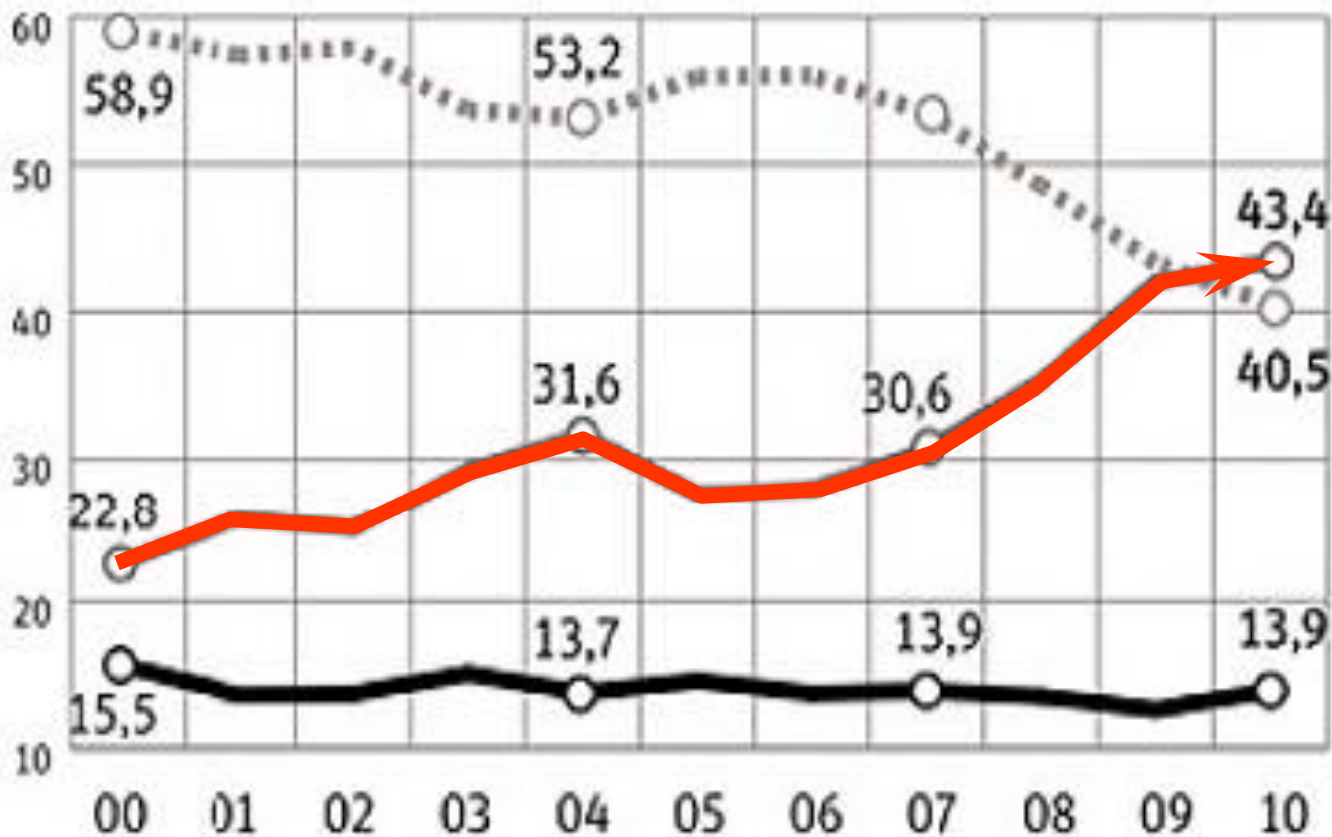


## PESO DE COMMODITIES NA PAUTA DE EXPORTAÇÕES DOBRA EM UMA DÉCADA

### Exportação por categoria de produto

Em % do total, de janeiro a junho

Manufaturados Semianufaturados Básicos



# BRASIL

64.538.276 ha de Reconversão Ambiental

PASSA DE 61,01% DE VEGETAÇÃO NATIVA PARA 68,59%

- 27,8% DA ÁREA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

+ 7,58% DE VEGETAÇÃO NATIVA NO PAÍS  
**OU**

+ 0,5% DE VEGETAÇÃO NATIVA NO MUNDO

# REFLEXOS DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL INFLUÊNCIA NA BALANÇA COMERCIAL

## ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DE EXPORTAÇÕES

SOJA	- 44,5%	- US\$ 7,61 bi
MILHO	-140,1%	- US\$ 2,99 bi
CANA DE AÇÚCAR	- 68,2%	- US\$ 9,39 bi
CAFÉ	- 35,4%	- US\$ 2,04 bi
BOVINOS	-157,6%	- US\$ 7,55 bi
SUÍNOS	-148,0%	- US\$ 1,98 bi
FRANGOS	- 75,0%	- US\$ 4,69 bi
		<b>- US\$ 36,3 bi</b>



# IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO VIGENTE CÓDIGO FLORESTAL: UMA ANÁLISE POR DADOS PÚBLICOS

## CUSTO X BENEFÍCIO AMBIENTAL

### REGIÃO SUDESTE

+ 1,21% de Cobertura Florestal Nacional

- 23,87% ÁREA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

### ESPÍRITO SANTO

- 27,21% ÁREA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

- 192,7 mil ton CAFÉ (-7,2% do total nacional)

+ 0,07% de Cobertura Florestal Nacional

**UFPR**

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DECORRENTE DA  
IMPLEMENTAÇÃO DA RESERVA FLORESTAL LEGAL: UM  
ESTUDO DE CASO

**Unijuí/RS e Unemat/MT**

A AGRICULTURA, O DESENVOLVIMENTO E O MEIO AMBIENTE: ALGUNS IMPACTOS DA  
SOJA NO MUNICÍPIO DE SORRISO-MT  
[argelbrum@unijuí.edu.br](mailto:argelbrum@unijuí.edu.br)

**Embrapa – soja - PR**

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA SOBRE PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

**Universo/GO**

**IEA/SP**



IMPACTOS DA RECOMPOSIÇÃO DA RESERVA LEGAL NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS ESTADUAIS  
E MUNICIPAIS

Resumo: A Reserva Legal instituída pela Legislação Brasileira não tem conse  
planejados pela política ambiental. Alguns fatores como a dificuldade do Est  
monitoramento e fiscalização, além dos custos impostos aos produtores rurais  
destas reservas, se destacam entre os principais fatores que levam ao descump  
dados sobre o cumprimento da lei e alternativas viáveis de políticas mistas, para

**IEA/SP**

**OBRIGATORIEDADE DA RESERVA LEGAL  
E IMPACTOS NA AGROPECUÁRIA PAULISTA<sup>1</sup>**

Reserva Legal, legislação ambiental, eficácia.

**Embrapa/SP, USP/Esalq, Unicamp/SP**



IMPACTO ECONÔMICO DA RESERVA LEGAL FLORESTAL SOBRE DIFERENTES TIPOS DE  
UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA  
[mariaramos@cpqti.embrapa.br](mailto:mariaramos@cpqti.embrapa.br)

leira criada em 1934 passou por inúmeras modificaçõ  
ção ambiental denominado Reserva Legal (RL). As mudan  
de produção dos produtores rurais, gerando resistên  
cumprir a lei, principalmente quando se  
do tem tido dificuldade em aplicar os in  
eficácia da RL.

APRESENTAÇÃO ORAL-Agropecuária, Meio-Ambiente, e Desenvolvimento Sustentável  
MARIA DO CARMO RAMOS FASIABEN<sup>1</sup>; FERNANDO CURI PERES<sup>2</sup>; ADEMAR  
RIBEIRO ROMEIRO<sup>3</sup>; ALEXANDRE GORI MALA<sup>4</sup>.

1. EMBRAPA, CAMPINAS - SP - BRASIL; 2. ESALQ, PIRACICABA - SP - BRASIL;  
3. UNICAMP, CAMPINAS - SP - BRASIL

linha a manutenção de padrões ambientais  
so a lei brasileira, bem como, dos custos e  
dados estatísticos disponíveis, apresentamo  
s e no município de Montividiu-GO. Mostran  
o do patrimônio ambiental, sugere a adoção  
tivos, deve ser combinada com outros instrum

sobre a Reserva Legal

porém, a obrigatoriedade do proprietário

**REPERCUSSÃO TRIBUTÁRIA DA EFETIVA IMPLANTAÇÃO DA RESERVA LEGAL**

**PIB 2007:  
1,661 trilhões**

Unidade da Federação	Repercussão no PIB anual
Acre	1.241.184.134,84
Alagoas	891.639.426,45
Amapá	328.853.866,51
Amazonas	2.299.432.476,81
Bahia	6.724.979.386,66
Ceará	2.237.729.680,93
D.Federal	173.240.234,57
Espírito Santo	3.936.656.877,13

**PIB 2010 (+27,59%): 3,675 trilhões**

**PIB (R\$): – 139,52 bilhões**

**Arrecadação (R\$):  
– 42,33 bilhões \* 15 anos = 619,90 bilhões**

R.G. do Sul	12.455.017.385,03
Rio de Janeiro	854.185.758,05
Rorondônia	3.697.996.901,52
Roraima	351.487.440,51
Sergipe	5.408.878.570,63
Santa Catarina	1.115.463.433,66
São Paulo	37.815.000,00
Sergipe	5.408.878.570,63
Tocantins	2.459.681.688,31
<b>Total Brasil</b>	<b>109,35 bilhões</b>

**Onde está a IMPROBIDADE?**

**7 bilhões de toneladas de CO<sup>2</sup>  
\* €\$11,00  
\* R\$2,16 =  
R\$166,32 bilhões**




# APP

**Porque se critica a adequação da APP?**

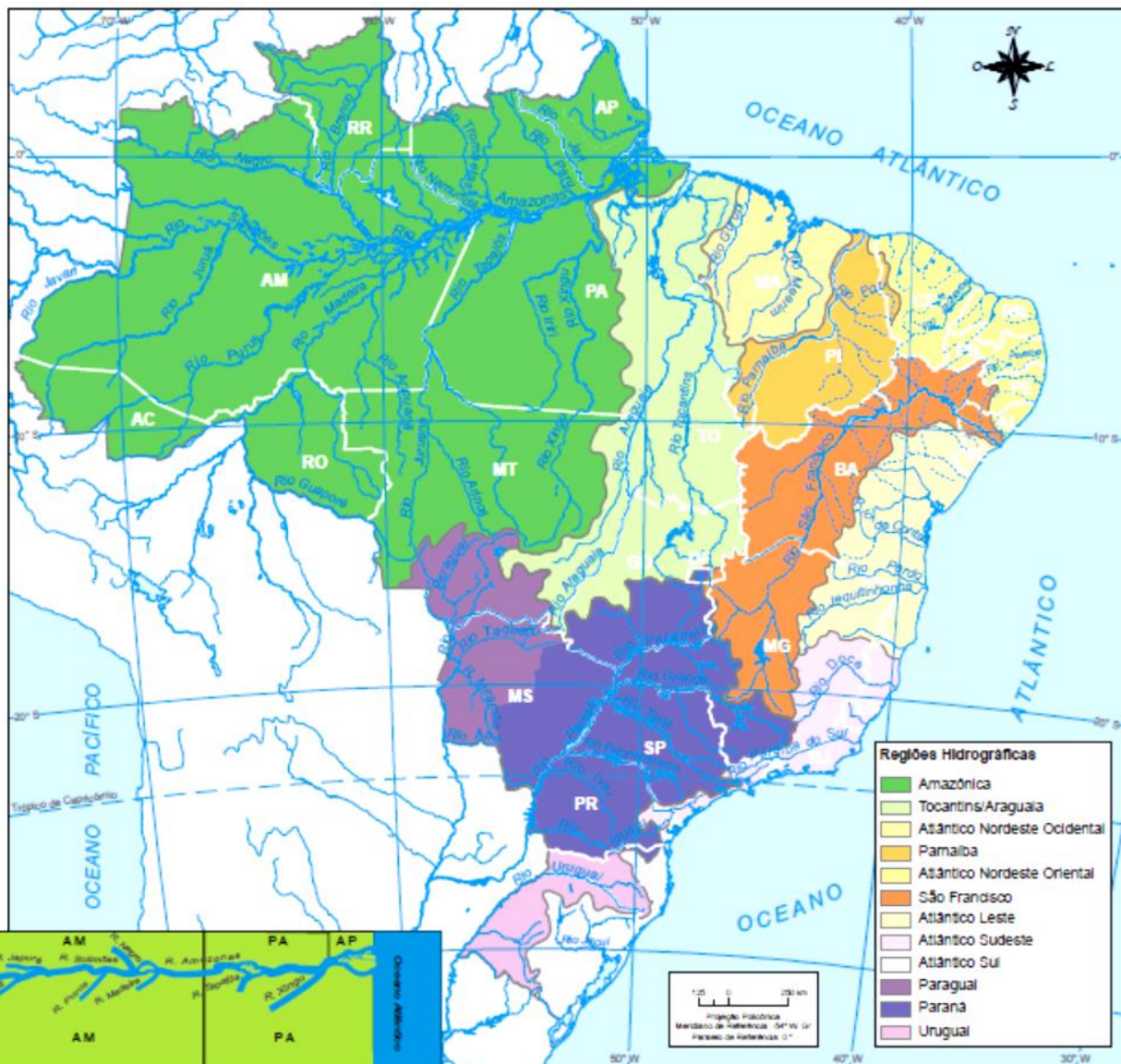
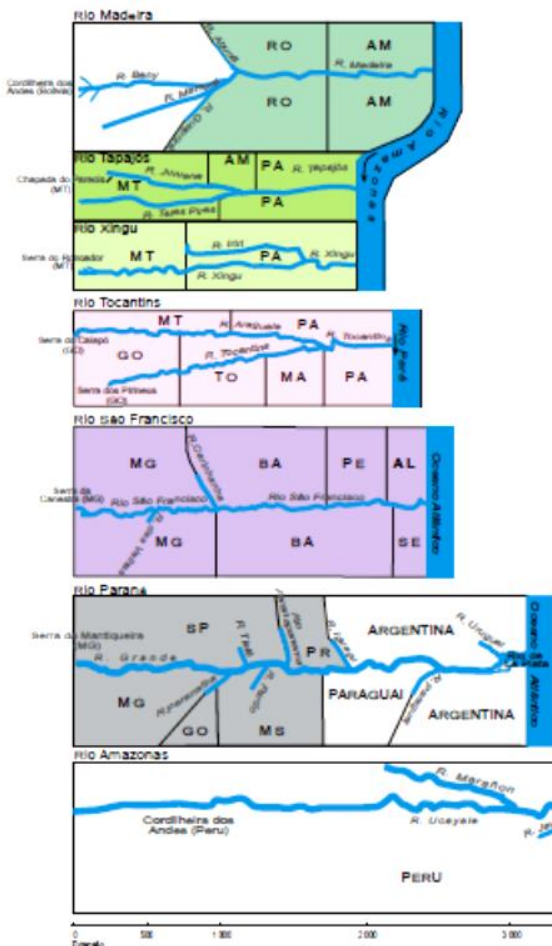
**A falta de conhecimento de geografia é um fator importante.**

# Como se aprende geografia?

 Regiões hidrográficas

 IBGE

Principais rios

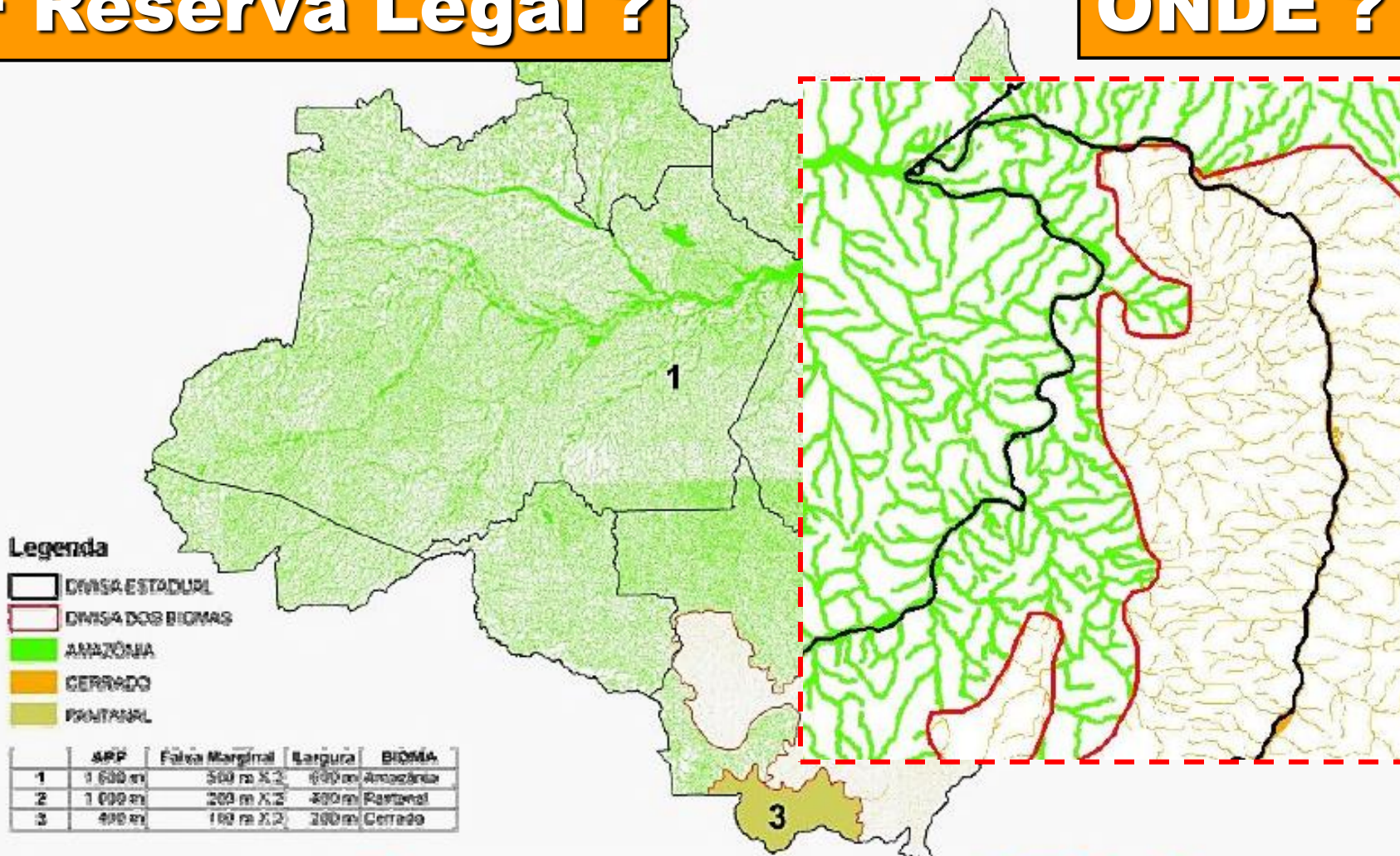


Fonte: Divisão Hidrográfica Nacional, Resolução nº. 32, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, de 15 de outubro de 2003. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/leis/leis/resolucoes/RO32.htm>>. Acesso em jul. 2008.

# APPS ASSOCIADAS À HIDROGRAFIA

**+ Reserva Legal ?**

**ONDE ?**

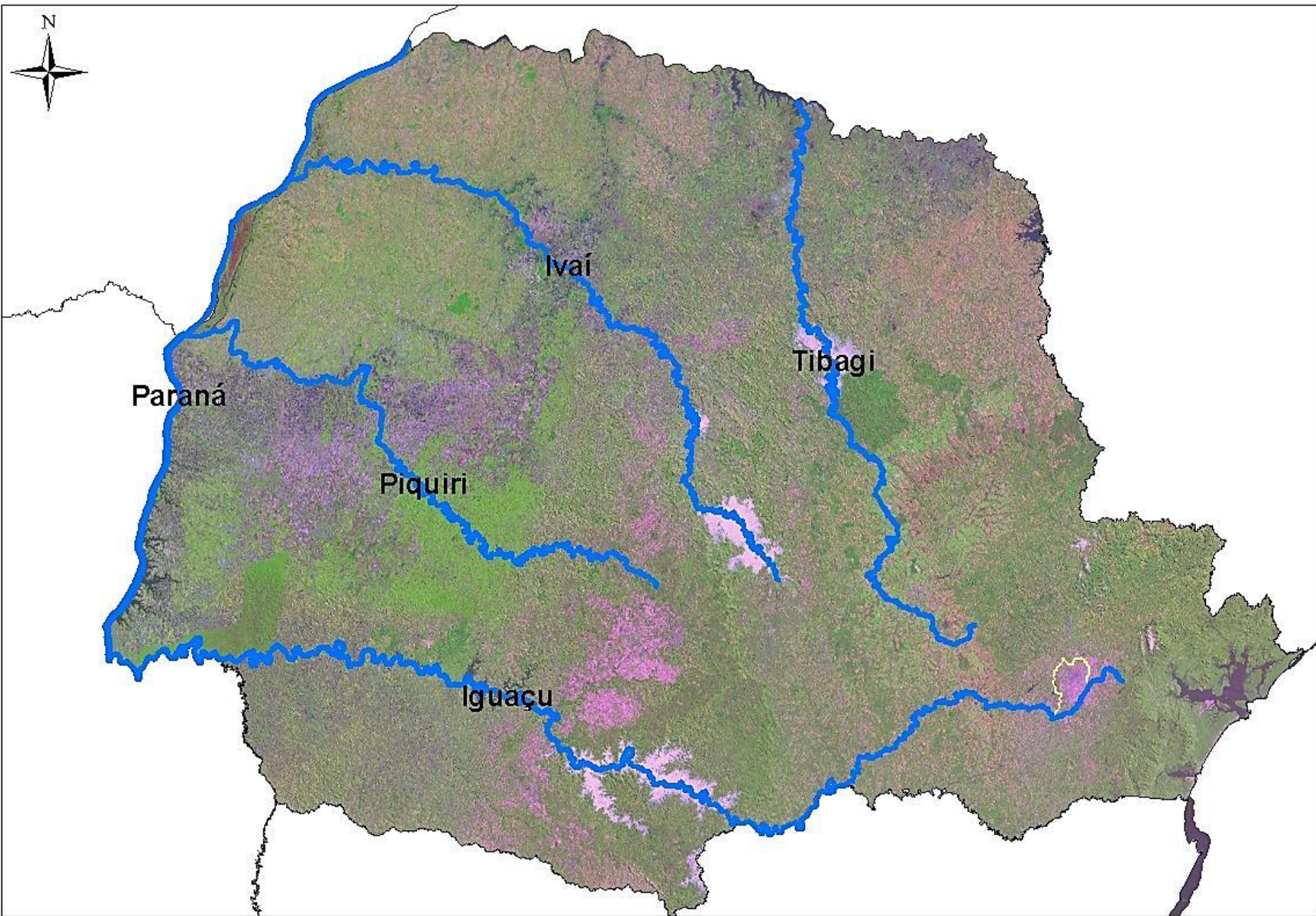


**Embrapa**

Monitoramento por Satélite

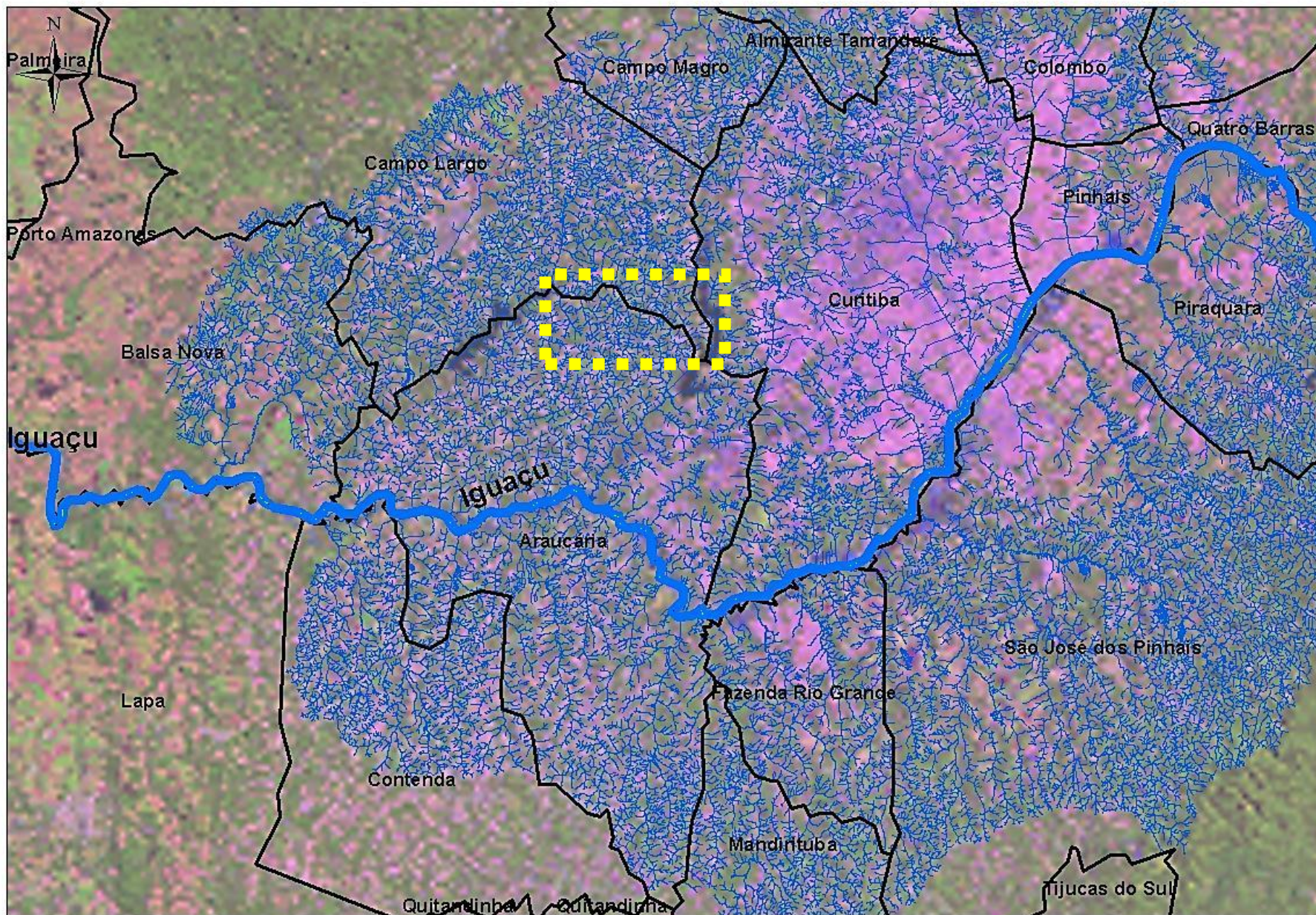
Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL



# MUNICÍPIOS DO ALTO IGUAÇU

## REDE HIDROGRÁFICA SECUNDÁRIA







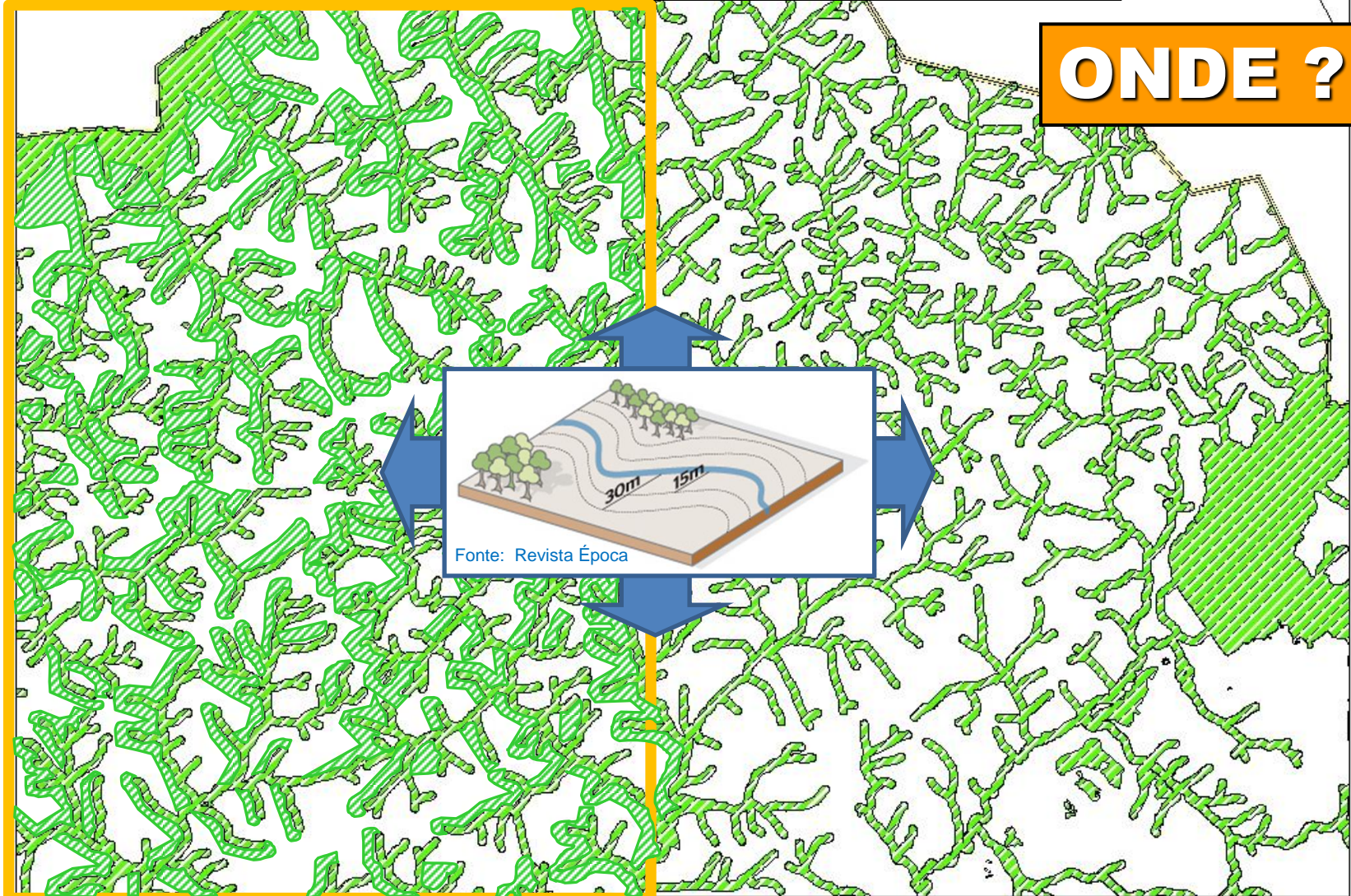
# PARTE DAS APPs DE HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA



**+ 20% de Reserva Legal**

Curitiba

**ONDE ?**



# Código Florestal: APP de 1965 a 1986

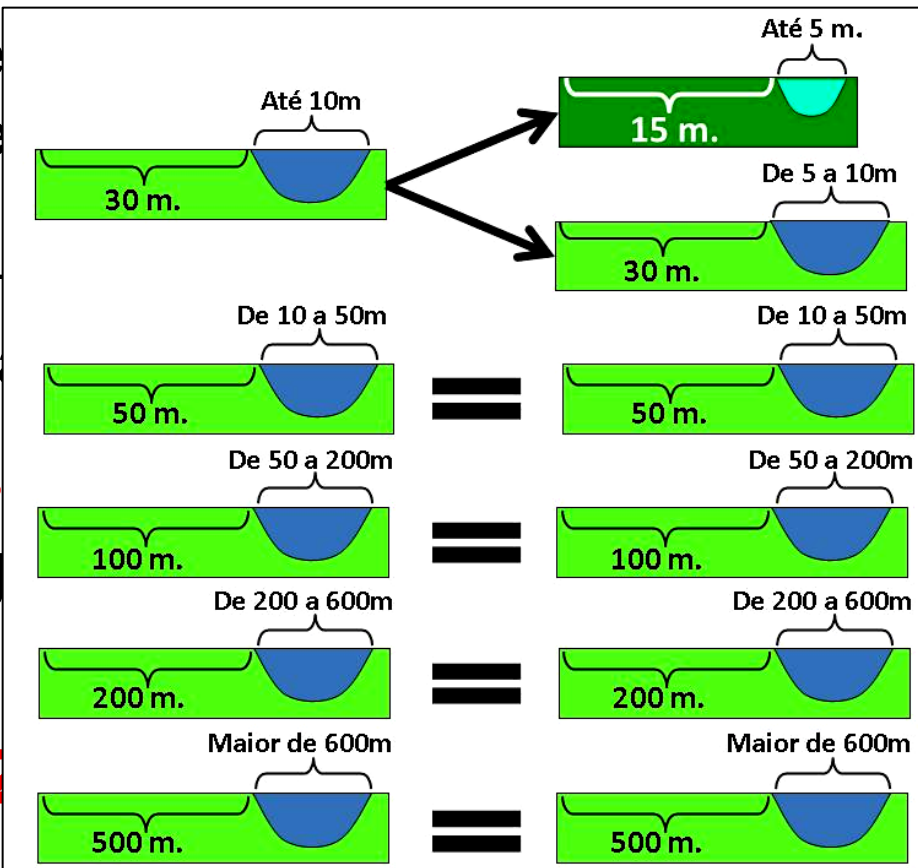
Art. 2º Consideram-se de preferência desta Lei, as florestas e áreas naturais situadas:

a) ao longo dos rios ou de outros cursos d'água, no **faixa marginal** cuja largura

1 - de **5 (cinco) metros** a **10 (dez) metros** de largura;

2 - igual à **metade da** largura do curso d'água, no caso de margens de **10 (dez) a 200 metros** de distância entre as margens;

3 - de **100 (cem) metros** para todos os cursos d'água cuja largura seja **superior a 200 (duzentos) metros**.



# Código Florestal de 1965

Art. 2º. Consideram-se de preservação permanente, pelo só efeito desta Lei, as florestas e demais formas de vegetação natural situadas:

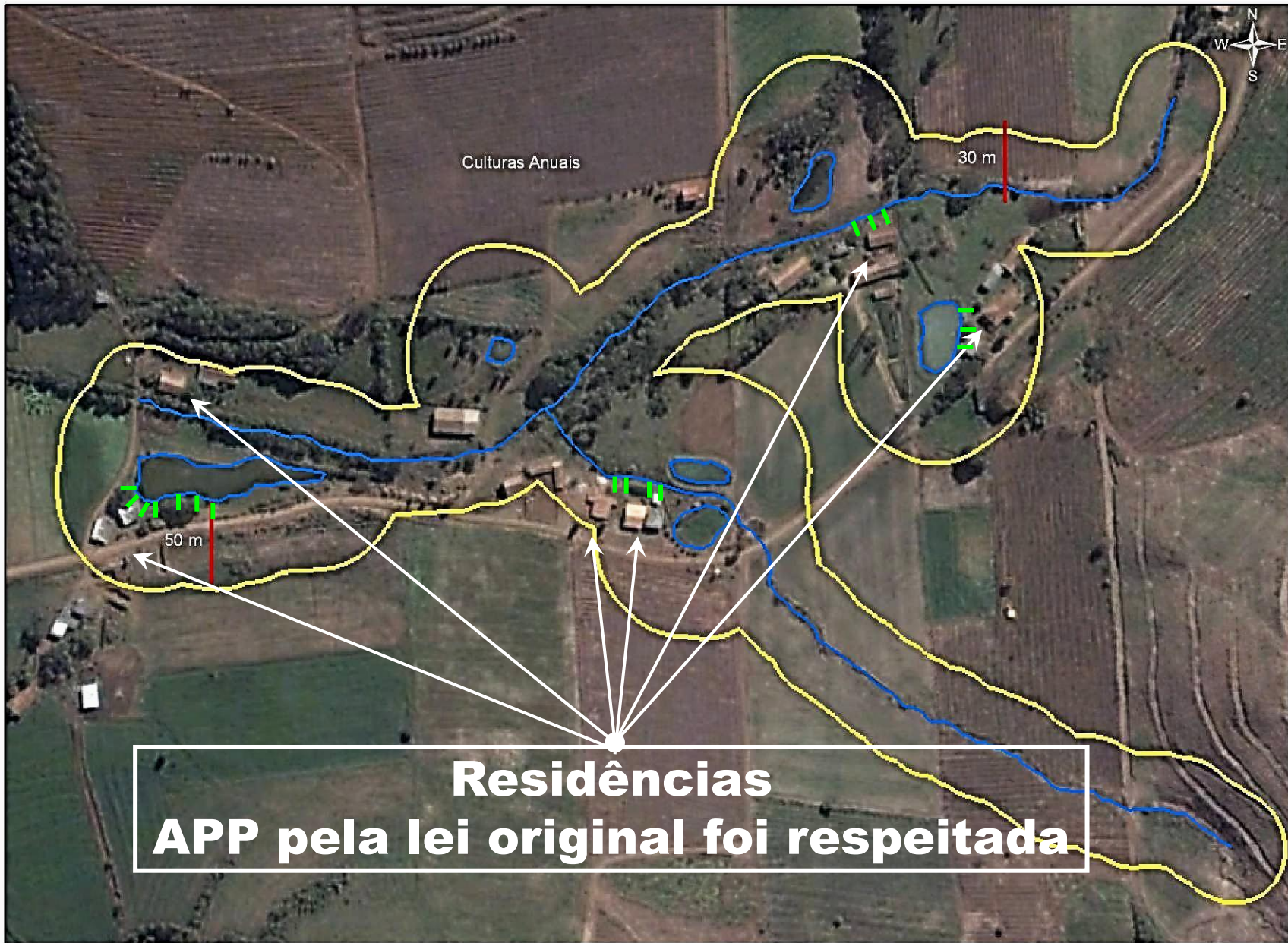
a) ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal cuja largura mínima seja:

... **Quem está sendo anistiado?**

Art. 18. Nas terras de propriedade privada, **onde seja necessário o florestamento ou o reflorestamento de preservação permanente, o Poder Público Federal poderá fazê-lo sem desapropriá-las**, se não o fizer o proprietário.

§ 1º Se **tais áreas** estiverem sendo utilizadas com culturas, **de seu valor deverá ser indenizado o proprietário.**

§ 2º (...)



— Hidrografia

□ Área de Preservação Permanente - APP

Pinheiro Preto - SC  
Imagem obtida no Google Earth  
Data da imagem: 09/Ago/2006

Elaboração - Laboratório de Processamento de Imagens de Satélite - LATIS  
INMET/Conab/MAPA



**≈ 20 metros com vegetação  
APP pela lei original foi respeitada**

— Hidrografia  
— Área de Preservação Permanente - APP

Goiânia/Brazabranes- GO  
Imagem obtida noGoogle Earth  
Data da imagem: 25/Fev/2005

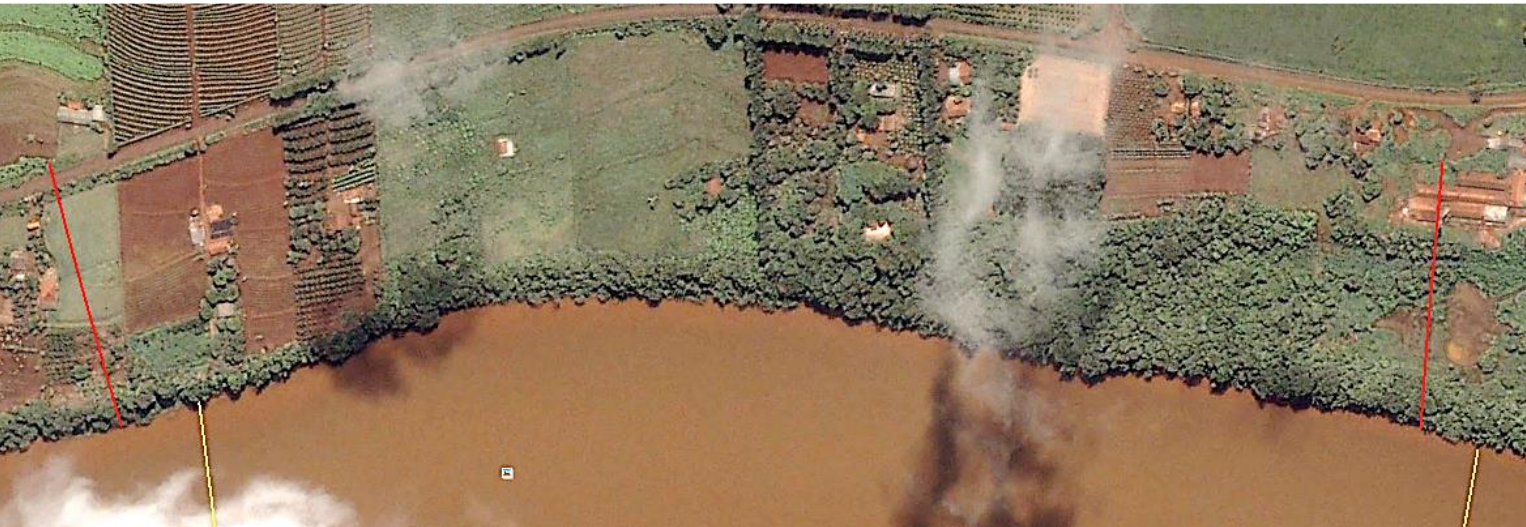
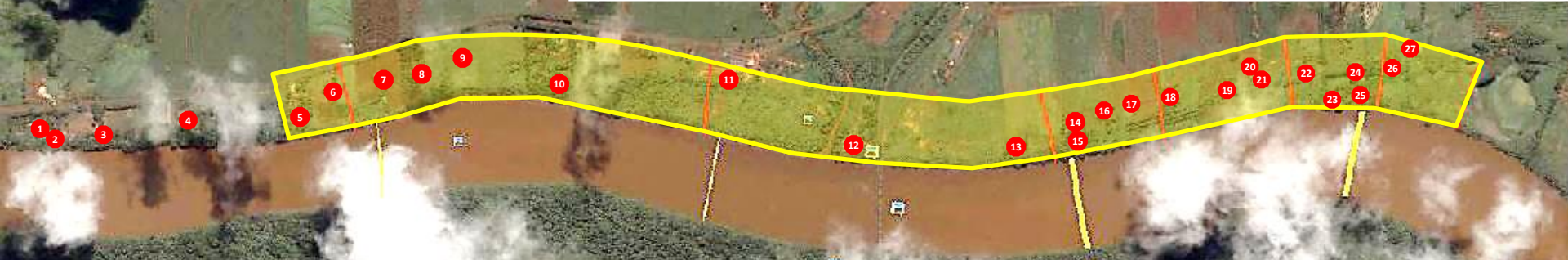
# Projeto aprovado na Câmara

**Art. 35.** No caso de áreas rurais consolidadas localizadas em áreas de preservação permanente nas margens de **cursos d'água de até dez metros de largura**, será admitida a manutenção das atividades agrossilvopastoris desenvolvidas, desde que:

- I - as faixas marginais sejam recompostas em, no mínimo, 15 (quinze) metros, contados da calha do leito regular; e
- II - sejam observados critérios técnicos de conservação do solo e água.

# Rio Ivaí – PR

## >200 metros

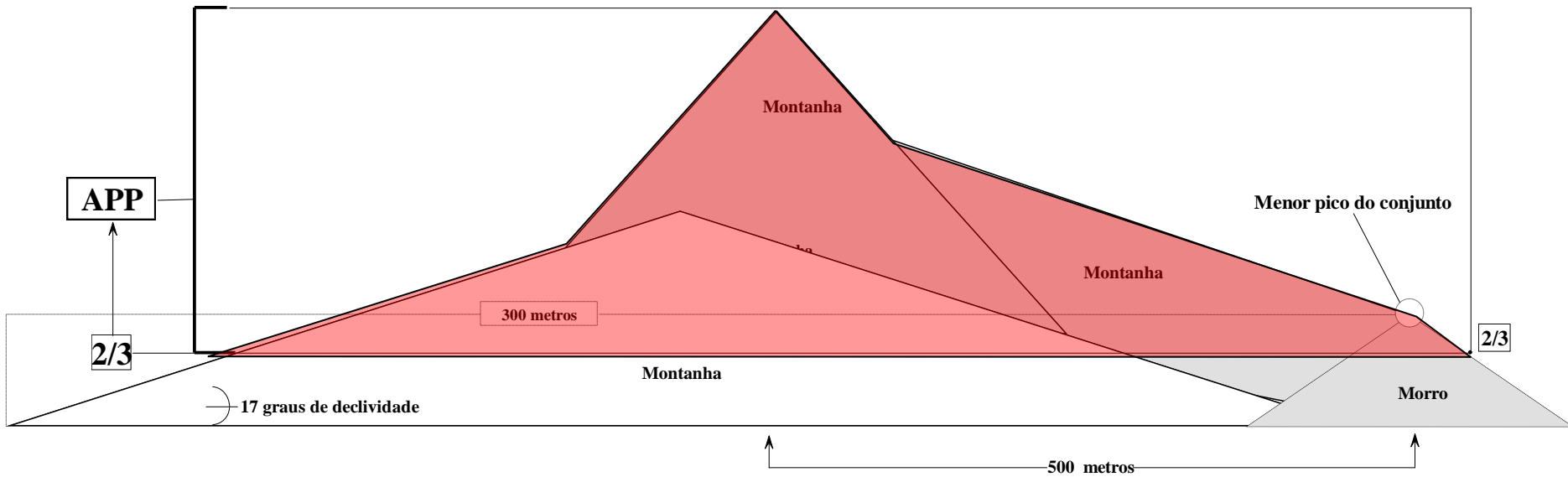
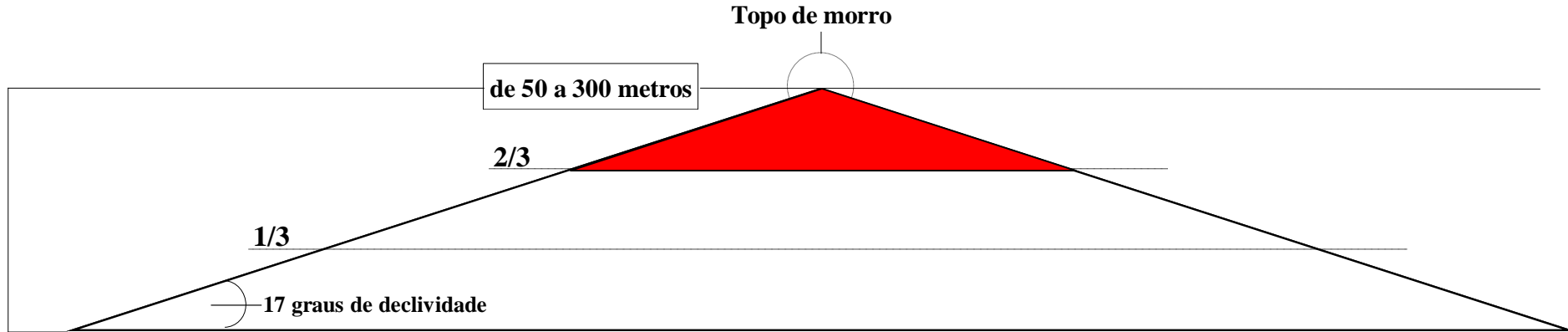


# APP

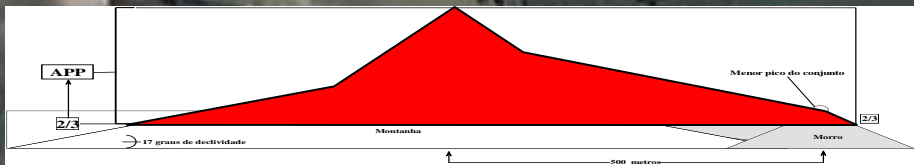
## 200m



# APP em topo de morro



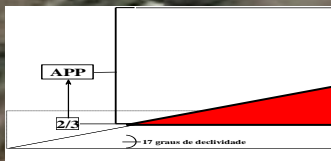
# MAÇÃ E GRANJAS EM SANTA CATARINA



# PEQUENOS PRODUTORES - PECUÁRIA LEITEIRA RIO DE JANEIRO



Fonte: DIEESE/CUT (metalúrgicos), CAGED (bancários dez/2009 e construção civil), ABIT/MTE (têxtil) e LEITE BRASIL (leite) - elaboração LEITE BRASIL

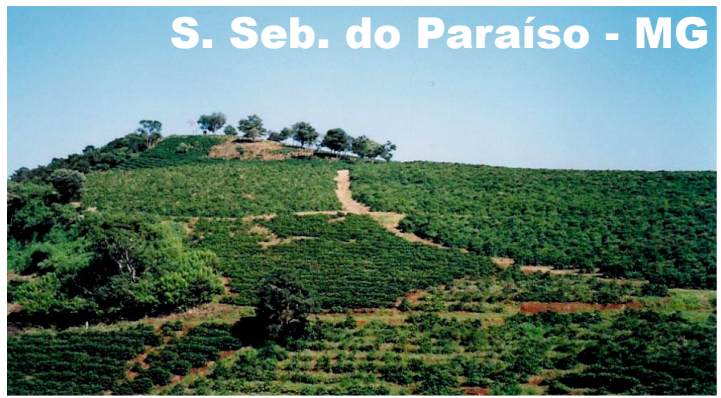
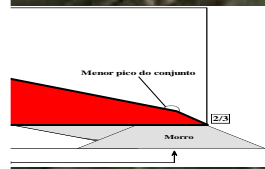
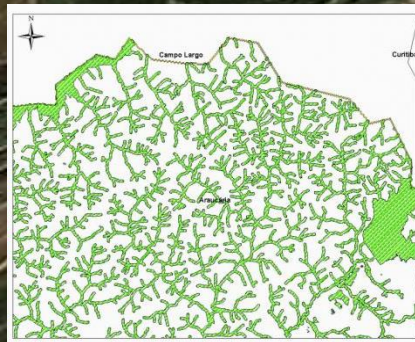


**ONDE ?**

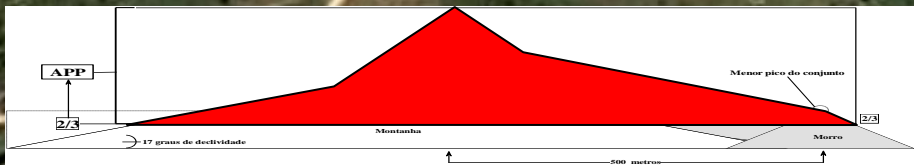
**Machado -MG**

**Manhuaçu - MG**

**S. Seb. do Paraíso - MG**



# PEQUENA AGRICULTURA E OLERICULTURA – ESPÍRITO SANTO



**Embrapa**

Monitoramento por Satélite



# **Pequena Agricultura: a grande assistência**

## **Código Florestal de 1934 e a pequena propriedade**

Art. 23. (...)

§ 1º O dispositivo do artigo não se applica (...) às pequenas propriedades isoladas que estejam proximas de florestas ou situadas em zona urbana.

## **Código Florestal de 1965 e pequena propriedade**

Art. 16. (...)

Parágrafo único. (...) a cinquenta (50) hectares computar-se-ão, para efeito de fixação do limite percentual, além da cobertura florestal de qualquer natureza, os maciços de porte arbóreo, sejam frutícolas, ornamentais ou industriais. (vigente até 07/1989)

**1,7 milhão de agricultores familiares tiveram receita fora do estabelecimento (Tabela 1.9):**

- **aposentadorias ou pensões: 65,0%**
- **salários fora do estabelecimento: 24,0%**
- **valor anual destas receitas: R\$ 4,5 mil**
- **mais de R\$ 5,5 bilhões em aposentadorias, pensões e programas especiais dos governos em 2006.**



## Número de Estabelecimentos, Segundo Grupos de Módulos Fiscais (INCRA)

Módulos Fiscais (INCRA)	Brasil		Espírito Santo	
	(un)	(%)	(un)	(%)
0 a 1	3.778.723	73,0	56.836	67,4
1 a 2	538.932	<b>88,7%</b>	13.978	<b>92,8%</b>
2 a 4	272.793	5,3	7.433	8,8
4 a 15	238.425	<b>4,6%</b>	4.572	<b>5,4%</b>
15 a 30	52.569	1,0	645	0,8
30 a 60	24.259	<b>1,8%</b>	203	<b>1,1%</b>
Mais de 60	14.916	0,3	96	0,1
Não informantes	255.019	4,9	598	0,7
Total	5.175.636	100,0	84.361	100,0

Fonte: CEA/IBRE/FGV a partir dos microdados do Censo Agropecuário de 2006 do IBGE

### Número de Estabelecimentos, Segundo Grupos e Subgrupos do PRONAF

Grupos/Subgrupos	Brasil		Espírito Santo	
	(un)	(%)	(un)	(%)
PRONAF A	382.146	7,4	4.181	5,0
PRONAF B	2.320.037	44,8	0	0,0
PRONAF AF	532.971	10,3	0	0,0
<b>Total enquadráveis no PRONAF</b>	<b>3.235.154</b>	<b>62,5</b>	<b>4.181</b>	<b>5,0</b>
<b>Total não enquadráveis no PRONAF</b>	<b>1.685.463</b>	<b>32,3</b>	<b>78.532</b>	<b>94,3</b>
0 a 1 módulos	1.003.334	19,4	53.585	63,5
1 a 2 módulos	214.567	4,2	1.448	15,5
2 a 4 módulos	137.393	2,6	7.433	8,8
4 a 15 módulos	229.125	4,3	1.572	5,4
15 a 30 módulos	60.000	1,1	445	0,8
30 a 60 módulos	20.000	0,4	203	0,2
Mais de 60 módulos	10.000	0,2	96	0,1
Não Informantes	255.019	4,9	598	0,7
<b>Total</b>	<b>5.175.636</b>	<b>100,0</b>	<b>84.361</b>	<b>100,0</b>

**94,3% dos 92% dos pequenos não são da agricultura familiar, MAS SÃO PEQUENOS**

Fonte: CEA/IBRE/FGV a partir dos microdados do Censo Agropecuário de 2006 do IBGE

TERRA SEM LEI

# Assentamentos desmatam 4 vezes mais que média amazônica

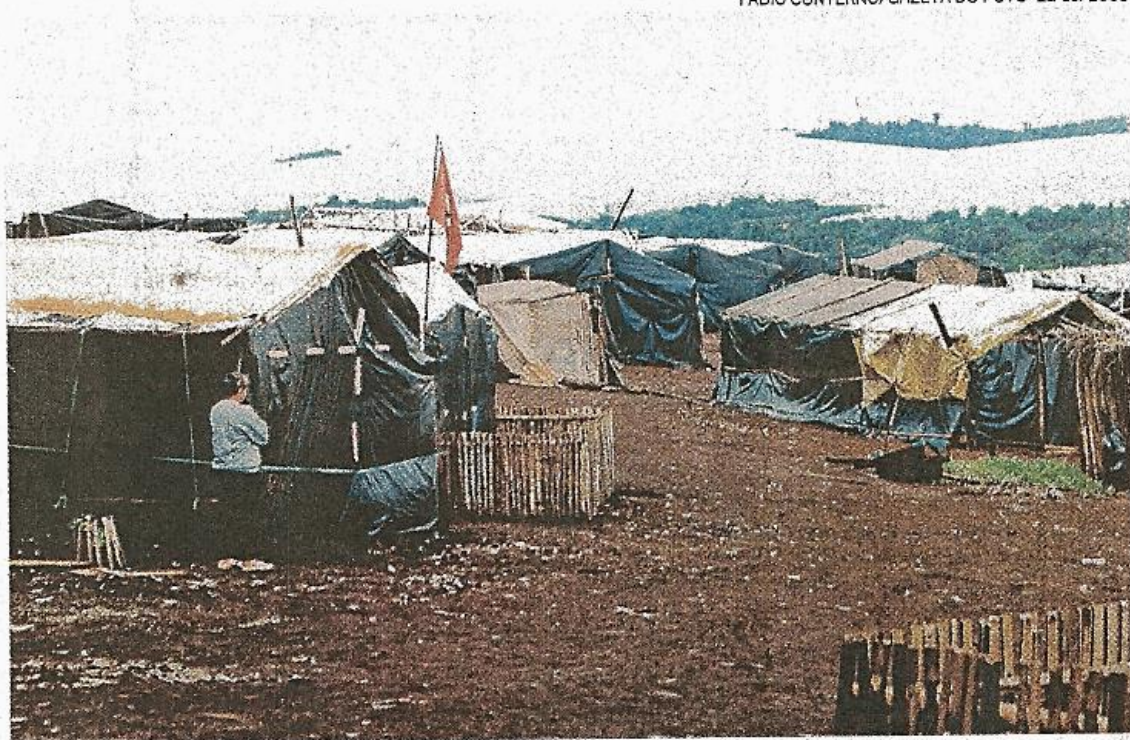
Campanhas do MST acusam grandes empresas do agronegócio de agredir meio ambiente

FABIO CONTERNO/GAZETA DO POVO-21/10/2003

**Roldão Arruda**

Em ataques às empresas do setor do agronegócio, o Movimento dos Sem-Terra (MST) alega que elas têm como característica principal a falta de responsabilidade com o meio ambiente. Em oposição, os assentamentos da reforma agrária seriam ecologicamente responsáveis. Não é isso, porém, o que indica um estudo que deve ser apresentado hoje em Foz do Iguaçu (PR), durante o 5º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação.

Segundo o autor do estudo, o ecologista Flávio Olmos, a história dos assentamentos tem sido marcada por impactos ambientais que incluem incêndios e exploração ilegal de madeira e plantas. "De maneira geral, a taxa de desmatamento nos assentamentos da Amazônia tem sido quatro vezes superior à média da região", diz ele.



**RECORDE** - Em seis anos, acampamento do MST no sudoeste do Paraná derrubou 30% de floresta nativa

talar áreas de cultivo com abordagem agroecológica. Para Olmos, a insistência nesse projeto tem objetivo político: "Conseguir que um assentamento seja implantado no interior da APA teria grande valor simbólico para o MST, por abrir um precedente."

Os outros casos analisados são o do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul, e o do Parque Nacional da Capivara, no Piauí. No primeiro, ele acusa o Inbra de atropelar leis ambientais na tentativa de criar assentamentos ao redor do parque.

No Piauí, a existência de assentamentos no entorno de Capivara sempre resultou em danos - da caça à exploração ilegal da madeira. Apesar disso, o Inbra ainda insiste em assentar mais gente na região: "Por que se optou por estimular a ocupação de um trecho de castiça

## Recuperação ambiental pode ter alto custo

Especialistas ouvidos em debate na CRA advertem que recomposição de áreas degradadas, prevista no Código Florestal, traz alto impacto aos cofres públicos

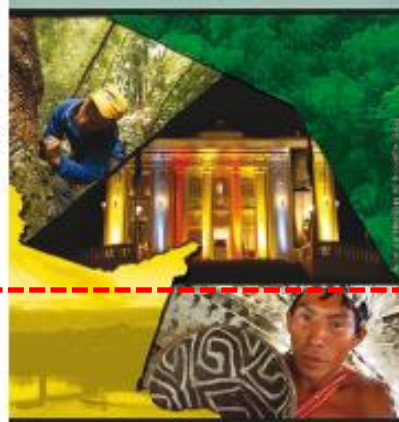
Debateadores alertaram, na tarde de sexta-feira, em audiência pública na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, para os elevados custos econômicos da recomposição ambiental de áreas produtivas, uma das medidas em discussão na reforma do Código Florestal. O procurador

da Fazenda Nacional Luis Carlos Silva de Moraes lembrou que a manutenção do meio ambiente não é favor, mas uma necessidade pública. Citou, porém, estimativas de que só o custo de mudas nativas, que seriam dadas pelo governo aos proprietários rurais, passaria dos R\$ 380 bilhões. 3



Senador Aníbal Diniz, entre os participantes da audiência pública de sexta-feira, projeto de Código Florestal recebe críticas, entre outras coisas, por custos da recomposição ambiental.

## O Acre e a Integração da Amazônia



Projeto de Lei nº 1.000, de 2010 (CRA) - Projeto de Lei nº 1.000, de 2010 (CRA) - Projeto de Lei nº 1.000, de 2010 (CRA)

Assunto do Estado

15 ANOS

## MP do Microempreendedor tranca pauta

Medida provisória reduz de 11% para 5% e alíquota paga pelo microempreendedor ind-

vidual sobre o piso do salário de contribuição para a Previdência Social. 3

## Pela Ouvidoria, cidadãos criticam recesso parlamentar 2



## Aníbal elogia religiosos que dedicam vida ao povo do Acre

trabalhos comunitários e sociais do arcebispo dom Moacyr Grechi e do pároco Paulino Baldeavert foram exaltados por Aníbal Diniz. 4



## Plano federal de incentivos à indústria divide senadores

Cristóvam Buarque Galvão, Acré Gurgacz (Sabadão) e Paulo Palm analisaram as medidas anunciadas na semana passada pelo governo. 4



Na CRA, procurador da Fazenda Nacional afirma que somaria para adquirir as mudas de espécies nativas para recuperar áreas degradadas seriam necessários R\$ 380 bilhões

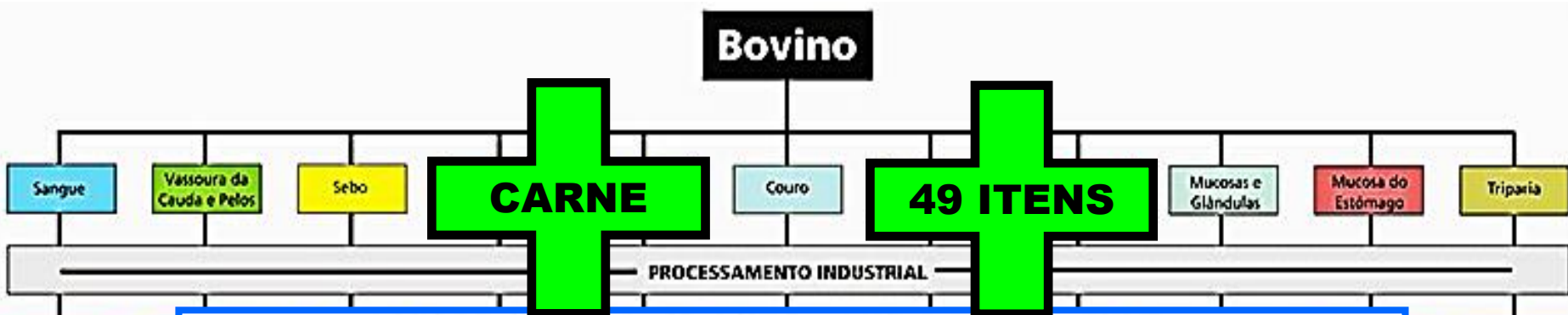
"Sociedade pagará alto custo"

O representante da CNM disse que, mantida a atual legislação, 5 milhões de pessoas podem migrar para a zona urbana, com grande impacto nos municípios.



***SBPC E ABC:  
Intensificação pecuária***

**SBPC e ABC:** Estima-se que, em razão de seu uso inadequado, existam hoje no Brasil 61 milhões de hectares de terras degradadas que poderiam ser recuperadas na **produção de alimentos.**



**SBPC e ABC:** Um **pequeno investimento tecnológico**, especialmente nas áreas com taxa de lotação inferiores a **meia cabeça por hectare**, pode ampliar essa capacidade.

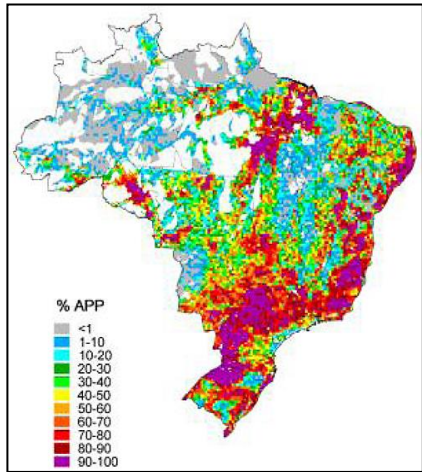
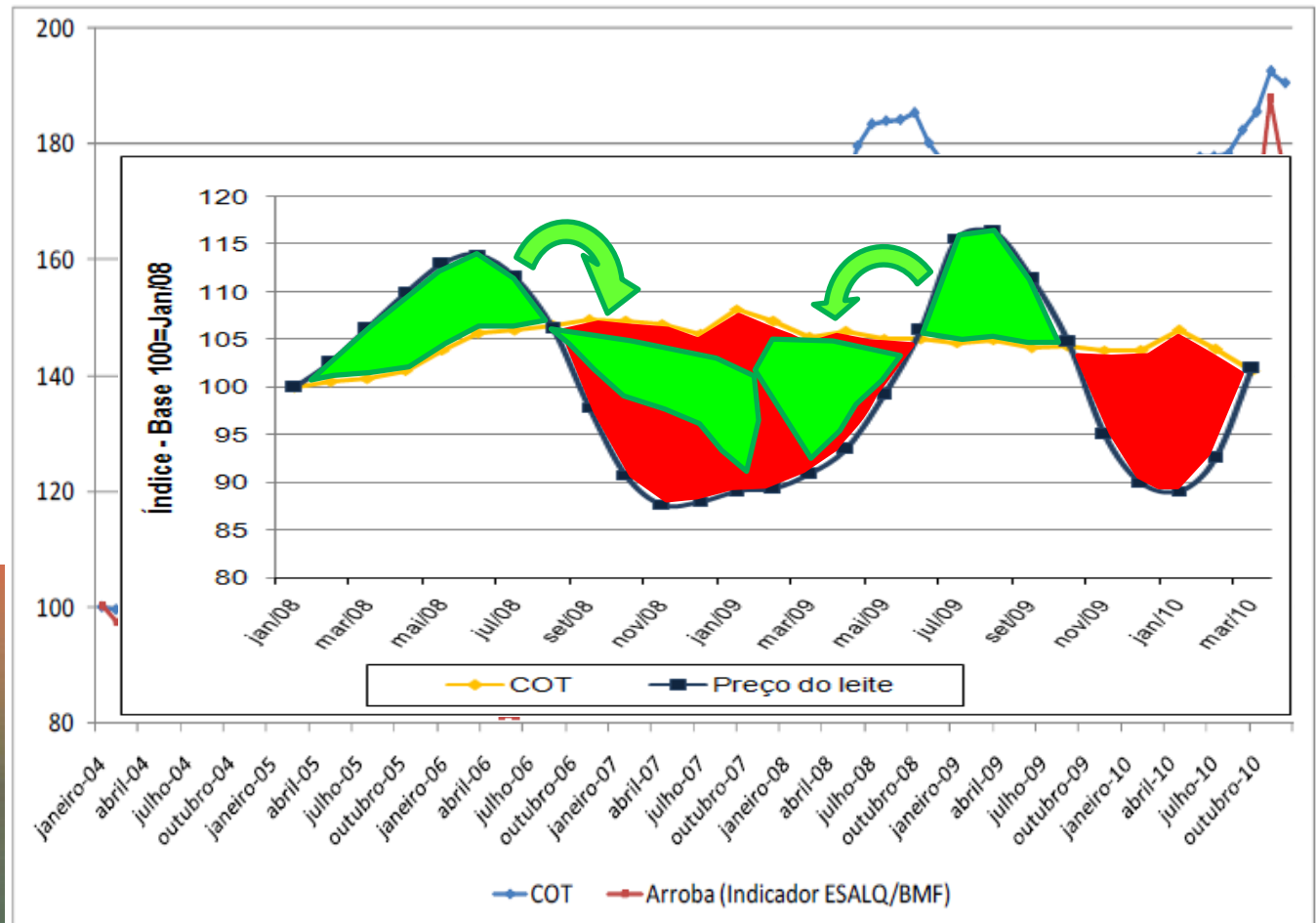


Gráfico 1. Evolução dos COT e do Indicador do boi ESALQ/BM&FBovespa, desde 2004

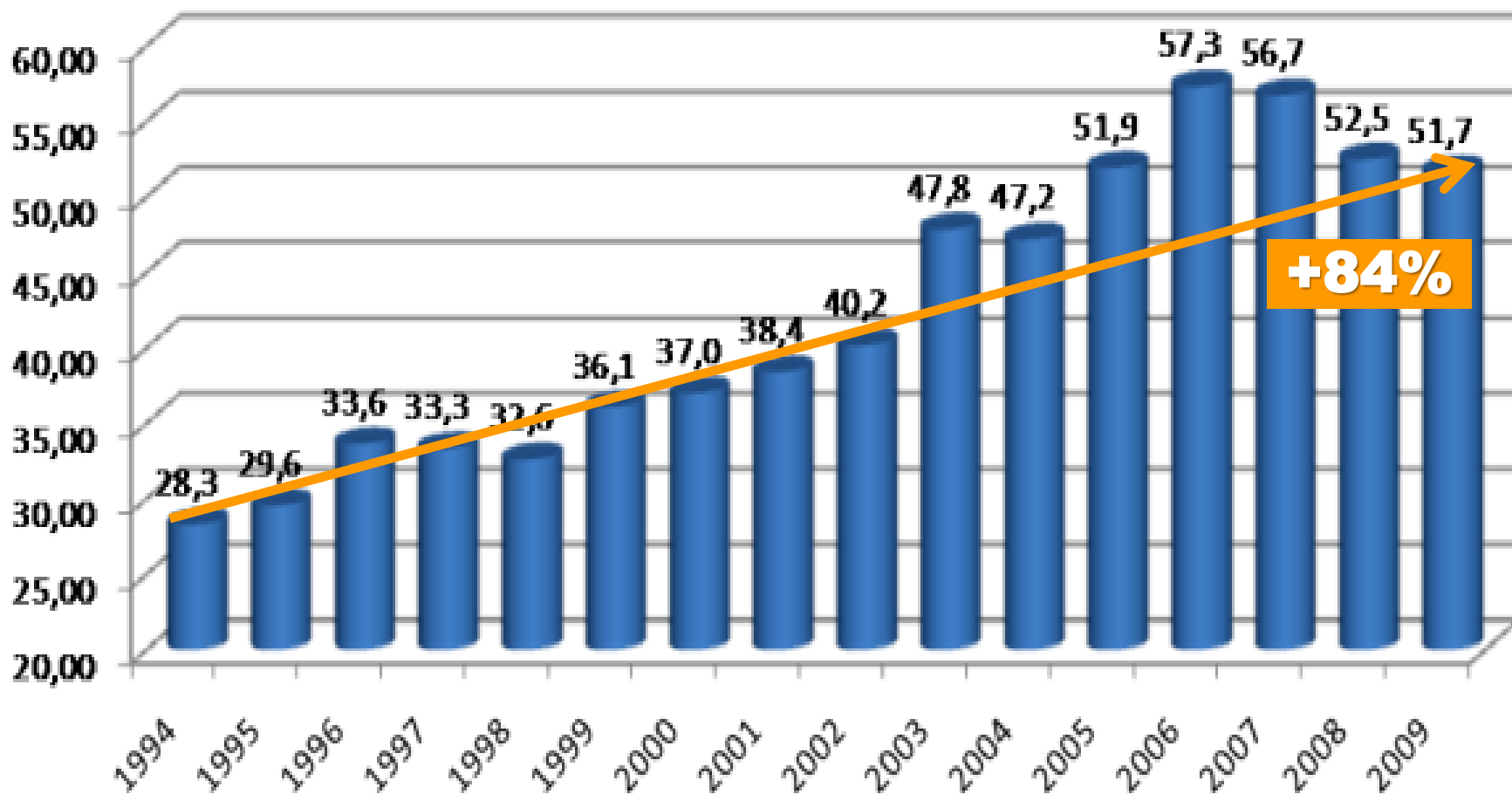


Fonte: Cepea/CNA.



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

## Evolução da produtividade da pecuária em kg de carcaça por hectare



Fonte: Histórico dos Censos – IBGE / Bigma Consultoria (Maurício Palma Nogueira)



**SBPC e ABC:** Estima-se que, em razão de seu uso inadequado, existam hoje no Brasil **61 milhões de hectares de terras degradadas** que poderiam ser recuperadas na produção de alimentos.

IBGE - CENSO AGROPECUÁRIO - 2006		
	Área total (ha)	329.941.393
	Utilização das terras - Tabela 1.2.14	
<b>2</b>	<b>Pastagens</b>	<b>158.753.866</b>
2.1	Pastagens naturais	<b>57.316.457</b>
2.2	Pastagens plantadas degradadas	9.842.925
2.3	Pastagens plantadas em boas condições	91.594.484

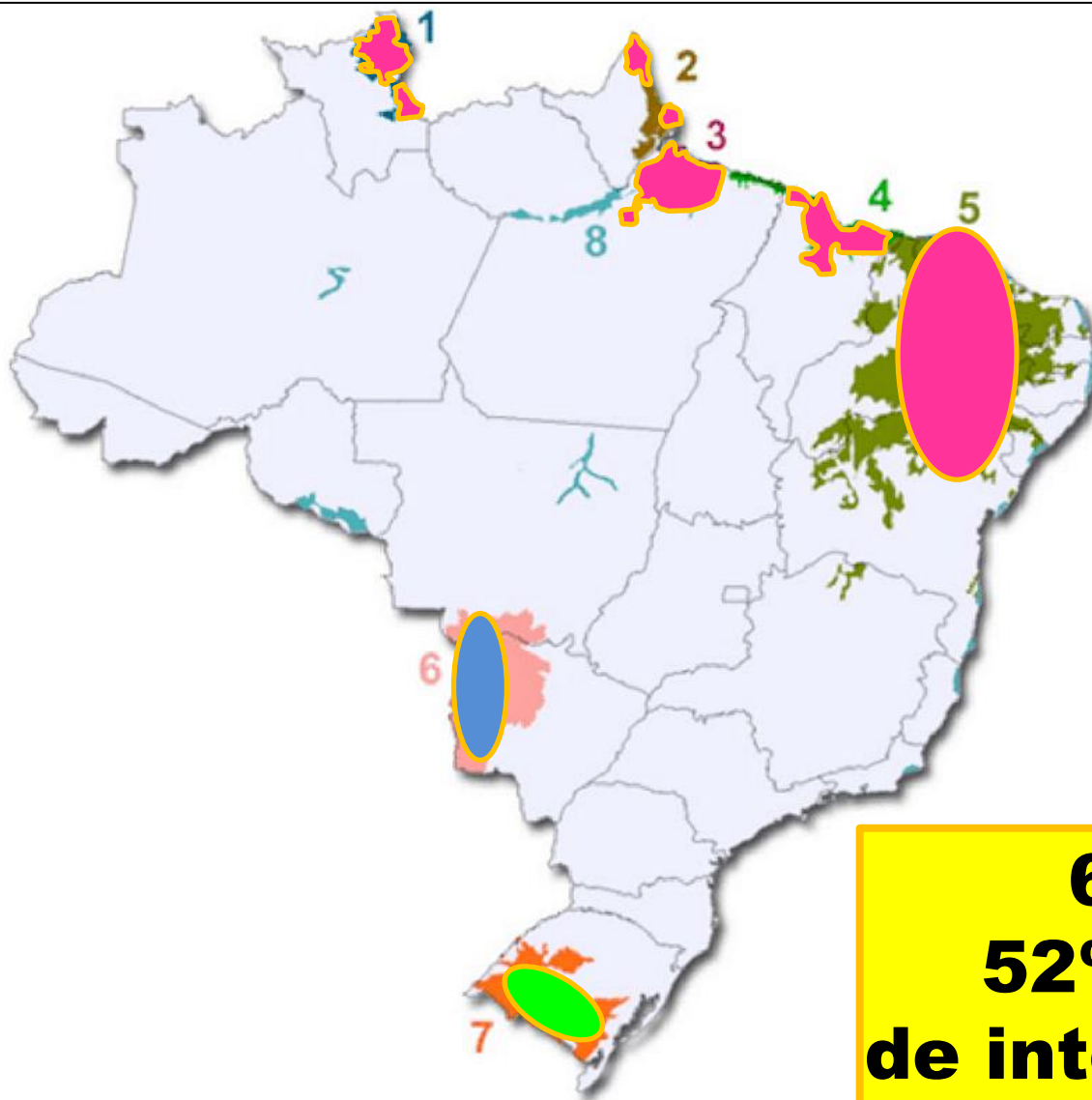
Terras de elevada e média aptidão para agricultura já abertas e que estão sob pastagens:

Elevada aptidão agrícola: 29 Mha

Média aptidão agrícola: 32 Mha

TOTAL: 61 Mha

**= 38% das pastagens**



**Pastagens: 158,75**

**Nativas  
restritas: 42,12**

**Pastagens: 116,63**

**$61 \div 116,63 =$   
52% da pastagem  
de intensificação viável**

**Fig. 6.** Regiões com predominância de pastagens nativas.  
Fonte: Adaptado do IBGE (2005d)

**Pastagens nativas: 57,31**

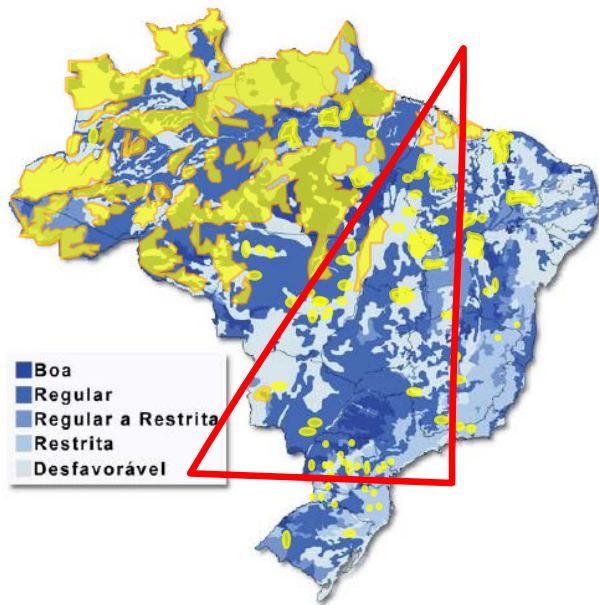
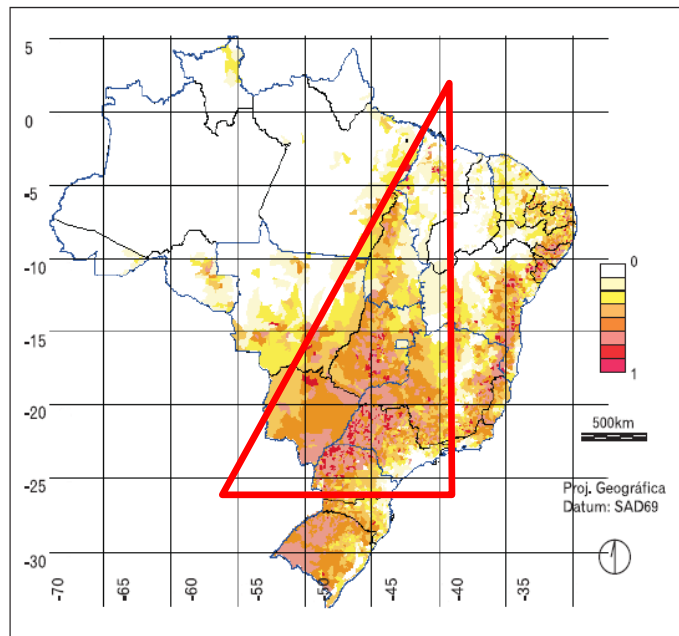


Fig. 4. Aptidão agrícola dos solos brasileiros (IBGE).  
 Fonte: Adaptado de IBGE (2005b).

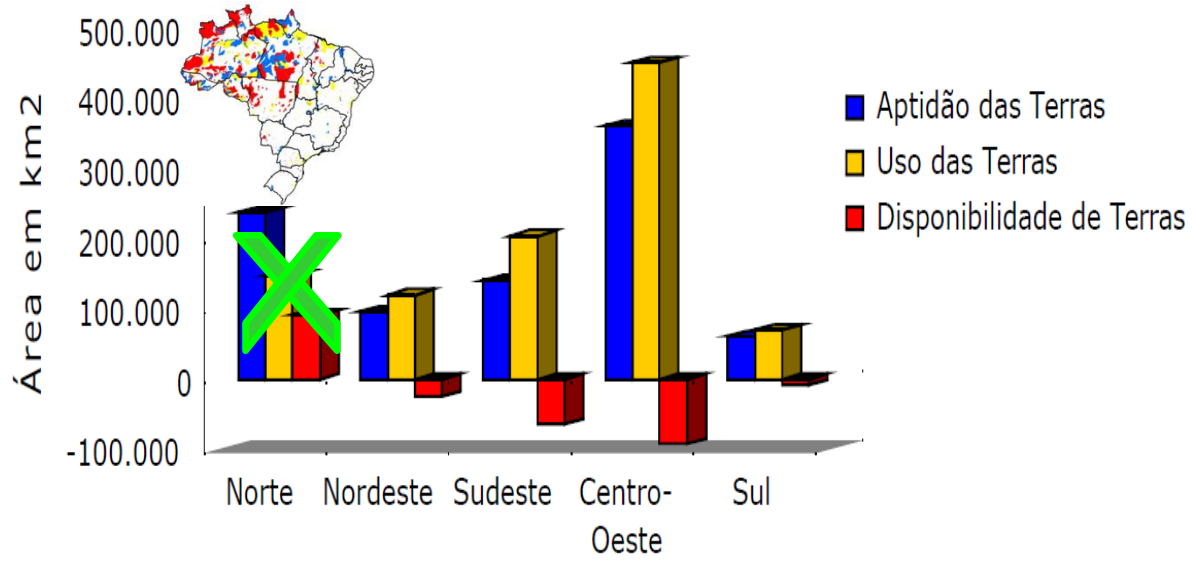
Figura 3 - Índice relativo da intensidade de uso das terras dos municípios por atividades agrossilvipastoris.





### EMBRAPA Solos (2002)

Uso atual, aptidão agrícola e balanço da disponibilidade das terras aptas para pastagem plantada por região do Brasil





***MUITO  
OBRIGADO!***

**Prof. Luís Carlos Silva de Moraes**  
*moraes.luis @ terra.com.br*

